

Hoje, como está o IFSP – *Campus Birigui* em relação a:

ÉTICA

O relacionamento entre docentes é pautado pela cordialidade e o ambiente de trabalho, em geral, é saudável. No entanto, em algumas situações em que interesses pessoais estão em jogo, o comportamento ético nem sempre é respeitado.

A incompreensão no que se refere às particularidades de cada função/cargo exercido gera comentários inconvenientes que desprestigiam o trabalho dos servidores em geral, tanto docentes quanto técnico-administrativos.

Há, entre os alunos, uma prática de tecer críticas aos professores no ambiente de sala de aula ao invés de reportarem-se às pessoas de direito, como o próprio docente e o coordenador de curso. É necessário que o professor se posicione de maneira a evitar tais posturas, orientando-os a procurar os caminhos corretos para uma efetiva resolução dos problemas.

CIDADANIA

O campus Birigui desempenha o seu papel no desenvolvimento da cidadania, e vem, gradualmente, construindo um ambiente de respeito às diferenças e contribuindo para a formação cidadã, criando oportunidades para os alunos se posicionarem frente aos seus direitos, assim como, orientando-os sobre a relevância de ações sustentáveis e sobre a importância de zelar pelo patrimônio público.

INCLUSÃO SOCIAL

O IFSP-Birigui dedica muito de suas ações para a inclusão social, exemplos disso são os projetos institucionais como Mulheres Mil, EJA, PRONATEC, parcerias com organizações não governamentais e abertura do curso técnico integrado. A instituição é aberta a todas as classes sociais, entretanto, o público majoritário atualmente é constituído por alunos que não teriam condições de frequentar escolas particulares. Há grande heterogeneidade entre o corpo discente quanto à faixa etária e ao ritmo de aprendizagem. Falta adequação na estrutura física do campus, a fim de atender os requisitos de acessibilidade.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

As decisões tomadas coletivamente nem sempre são concretizadas, tornando inócuas as discussões que muitas vezes se revestem de aparente democracia. Falta profundidade nas discussões, pois geralmente não são realizadas de forma plena. O sistema burocrático não propicia tempo suficiente para discussões mais aprofundadas. É necessário melhorar a gestão institucional, especialmente quanto à comunicação e clareza das informações.

MUNDO DO TRABALHO

Há projetos interessantes que visam à criação de um vínculo com o mundo do trabalho, mas poucos são realmente efetivados. Quanto ao empreendedorismo e cooperativismo, esse conceito ainda está nascendo no IFSP e nesse momento ainda deixa a desejar.

Sente-se falta de uma pesquisa que nos traga informações sobre a inserção de egressos no mundo do trabalho.

Uma questão que o campus poderia discutir com mais profundidade é qual viés gostaria que seus cursos seguissem, discutindo e formando alunos de forma mais teórica, reflexiva ou dedicando-se mais a uma formação técnica.

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Um dos aspectos que interfere diretamente no processo de ensino-aprendizagem é a rotina de trabalho dos alunos, o que faz com que não se dediquem aos estudos fora da sala de aula. Mesmo em sala, há, de forma geral, uma postura passiva dos alunos. Há uma cultura imediatista que desestimula a dedicação ao estudo.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A grande maioria trabalha com estratégias de ensino que permite a reflexão e criticidade do aluno tais como aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo, dramatização, demonstração, educação vivencial.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Há professores que fazem uso da avaliação diagnóstica no início do semestre, a maioria trabalha com avaliação contínua utilizando instrumentos perspicazes e diversificados de avaliação, tais como prova, seminário, atividades em sala, lista de exercícios, relatórios.

Por haver diferentes regras institucionais para o cálculo das médias finais os professores que trabalham com diferentes modalidades enfrentam dificuldades pelo grande número de regras.

PESQUISA

Vem-se criando, gradativamente, uma cultura da pesquisa no campus, entretanto, a infraestrutura é precária e o incentivo em horas para o docente é insuficiente. É preciso criar uma cultura da escrita de projetos. Muitas vezes confunde-se o que é pesquisa e extensão, carecendo de uma metodologia clara e definida em parte das atividades desenvolvidas. Valoriza-se no IF a pesquisa aplicada. Não é valorizada a pesquisa em ciência básica, o que restringe a atuação docente. Há, na política institucional, pouco incentivo à pesquisa, ainda muito voltada ao ensino. Faz-se necessário um mecanismo para organização dos editais de pesquisa para tornar a informação mais clara e direcionada.

EXTENSÃO

Tem se trabalhado bastante a extensão no IFSP-Birigui através de diversos projetos submetidos e uma quantidade considerável aprovada e em andamento. Existem diversos alunos bolsistas executando projeto junto à comunidade mas ainda está carente de recursos para visita técnica.

As medidas de divulgação do campus são imediatistas, não há um programa de divulgação consolidado e contínuo.

O campus é desconhecido da comunidade e são necessárias ações que criem mecanismos para que se reforce a função social da instituição.

Falta um acompanhamento do egresso.